

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-geral: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 27 DE MAIO DE 1917 RIO GRANDE DO SUL BRAZIL

R NUM. 22

Da educação

VIII

As visitas

Vamos transportar os humores da casa do nosso visitando, observando-nos as regras consuetanças à nossa educação.

Encontrando um capacho à porta da casa é necessário limpar nello o pés afim que libertemos as solas do nosso calçado da poeira ou lama da rua.

Sí não houver esse tecido de esparto ou d'outra substancia faremos essa limpeza aproventando nos das fases do passeio ou da soleira da porta.

Estando chovendo, occasião aliás imprópria de fazer visitas, e estivemos munidos de guarda-chuva, ou capa, ou calçado de borracha, devemos de chegar à tirplos para não commettermos a indelicadeza de molhar e sujar peças e assalto alheio.

Sí a casa tiver campainha calcaremos no botão eléctrico, ou puxaremos pelo cordão delicadamente assim de chamar a atenção dos habitantes da casa.

Havendo ausência de campainhas, vibraremos a porta, util-sando-nos das costas dos dedos e sem violencia.

Nunca chamaremos a atenção batendo-a com a palma ou com a mão fechada em irôma de socco.

E' permitido batermos palmas porém, sem estrepito.

Depois de procurarmos chamar a atenção por tres vezes, utilizando-nos de qualquer dos meios indicados, e não obtendo resposta parecemos que insistir é fata da indecideza.

Devemos retirar nos deixando sob a porta-q nosso competente cartão de visita que mostrará ao nosso visitando que nos deve uma visita pois, a nossa não lhe foi feita por motivos que só elle pôde saber.

Creio que não será demais acrescentar que muito embora a chave esteja na porta ou esta aberta ou fechada por um fecho praticável de ambos os lados, não devemos aproveitar dessa circunstância tortuosa, nos permitindo a liberdade de entrar portas a dentro do lar alheio.

Quando nos attenderem e a pessoa que nos fallar for um famulo da casa devemos cumprimentá-lo e perguntar pela pessoa que desejamos falar.

Si o criado nos introduzir na sala de espera para anunciar-nos ao seu patrón, devemos aguardar sentados ou de pé a resposta que nos é devida.

Comunicando-nos elle que a pessoa que procuramos não nos pôde receber sob qualquer pretexto que a ichiba de fazel-o, devemos dar o nome ou deixar o cartão de visita acompanhado de palavras que expressem a nossa cordialidade nas relações que com ella entretemos.

Convidando-nos o criado a passarmos á sala de visitas devemos fazel-o desembargarmente porém, com certo comedimento.

Quando aparecer o nosso visitante aproximá-nos-nos delo com moderação e apertá-lo-mos a mão com uma leve inclinação de cabeça ao mesmo tempo que com palavras o saudaremos.

Convidados a sentar-nos falaremos com decencia, agradecondo esse convite com um -obrigado, ou com um leve inclinar de cabeça.

Sí o criado não nos tiver

pedido o chapéu, bengala e quaisquer outros objectos que no momento conduzirmos, devemos conservá-los até o momento em que nos solicitem que os descansemos.

Sentados, temos também que observar certos preceitos pois, não estamos em casa, nossa esossinhos e, por isso, não podemos dar ao corpo a comodidade que requer.

Trancar as pernas ou colo-car uma por cima da outra não é conveniente; inflectilos de modo que originem movimentos continuos, ringindo as botinas, também não é conveniente: fazer um joelho chocar-se de contra o outro, é ridículo; ocupar as mãos fazendo os polegares girarem como os moinhos, ou cruzá-las na frente dos joelhos ou assentá-las em cima das dellas ou mettê-las nos bolsos, não convém com os preceitos de boa educação.

Recostar-se demasiadamente no espaldar da cadeira, espichar as pernas para frente ou abrás desmesuradamente, deve ser evitado.

Sentar-se modestamente ser-vindo de espaldar como ponto de apoio e não encosto, conservando o tronco meio inclinado para frente em posição de quem escuta tendo a cabeça em posição de ouvir o interlocutor sem ser preciso abrir a vista; mãos cruzadas sobre as costas ou abertas sobre cada uma delas ou ocupar uma com a cadeia do relógio, ou mettê-las entre os botões do casaco na altura do peito, entrete-las com o leque, bolsa etc., discretamente; ter os pés juntos de maneira a não se distanciem muito um do outro nem se astarem demasiado dos pés do comodo que nos serve de assento é a maneira mais propria e adaptavel a qualquer genero de visitas que fizermos.

Depois de convenientemente sentados esperaremos que o nosso visitando inicie a palestra, sem o que devemos nos conservar callados, salvo o caso em que o motivo nos obriga a dar inicio a conversação.

Durante esta devemos ser soberios em palavras e muito soberios na emissão de ideias.

Assumpos que não interessam á pessoa que visitamos não devem ser procurados por nós.

Evitaremos falar ao mesmo tempo que o nosso interlocutor e também que elle nos dê occasião de falar interrompendo, por nossa culpa, uma phrase co-meada.

Falar mal de outrem ou perguntar por F. ou F. com uma maneira de expressão em que se deixa entrever abyssos de maledicencia não se permite numa pessoa-passuidora do senso comum.

Quando desejarmos sahir não devemos fazel-o interrompendo bruscamente um assumpto da palestra, porém, quando finalizar, avisaremos uns minutos antes de visitando da nossa intenção, pa-visitando da nossa intenção, pa-

lestraremos sobre causas de pouca importância afim de não retener-nos mais tempo do que aquél le que desejamos.

Levantar-nos-emos depois de munidos da necessaria annuncia da pessoa visitada e procederemos, ao dispidir-nos, da mesma maneira que fizemos ao entrar na sala.

Sí a pessoa nos acompanhar-

INVOCAÇÃO À NOITE

O' noite, flor de treva! Espalla no ar, no espaço,
Os aropas sôptis do mistico regaço!
Noite, flor de saudade — a deliciosa cruz! —
Rosa negra dos céus orvalhada, de luxo!
Sombria, misteriosa e divina epopeia!
A Via Lactea chorá, e canta a lux cheia,
E cada estrela vem balucrejante, palpítante,
Os segredos de Deus à noite, afastada distante!
Noite, sonho de dor sobre a terra suspenso!
O' portentoso mar, tranquilo, maf indenso,
onde voga e reluz, desde remotes cerasas,
A armada cintilante invicta das feras,
Desdobra lentamente as ondas tempestosas
Que dia a mesma dor aos abutres e às rosas?
O' vasta catedral, onde o sonho fluiu!
— Celebra o rouxinol e pontifica a lira!
Evolua se da Terra, espalha-se o ambiente,
Enche o ligeiro silêncio um cantijo potente:
Ascende em curvas o círculo, o humano pensamento
E perde-se na fúmbria azul do firmamento!

O' noite! Escrididão! Olhar de eternidade,
Sondando o tumultuar da velha humanidade,
O tumultuar confuso e eterno das paixões
Que a sua sombra avulta em cédes turbilhos!
O' manto do fandmo e dos estarrapados,
Acolhos em teu seio os clamores, os prados
De tudo quanto sofre, o lida, e se consome
Por atingir o ideal ou por matar a tonta!
Bendita seja tu, ó noite, só bendita!
Morada silenciosa onde a Husto-habita!
Os teus braços são bons, a tua voz macia;
Tu trazes o descanso ás fadigadas da vida...

E por isso te busco... É, a descerás medo,
Eu te quer seguir, de fragedo em fragedo,
De onda em onda, de praia em praia, de astro em astro,
No ancio de alcançar a torre de alabastro
Onde se oculta a flor dos sonhos importais,
Onde se esquece o mal, nondão chegar aí,
Gnde as almas, quib vao descentres, torturadas,
Bebam a lõe e a vida em horas encantadas.
E por isso te adoro, ó negra esmagadora!
Sarginho, oas fadigadas devante!
— Noite de temporal, épica, luctuosa,
Noite calma de luar, triste e silenciosa,
Noite gelida e escura, ou noite de calor,
Vibrante de harmonia e cheia do esplendor,
Ame-o sempre, sempre, ó cheia do mistério,
Cingindo num abraço o vasto oceano etéreo.

O' bolas ilusões, cíesos alvos de neve,
Acercai-vos em bando e perpassai de leve...
Meu espírito irá nesse ligeiro risinho
Assim como Lohengrin, o romero do sonho...
Deslisa lentamente, horas da noite calmas:
Leval pelo infinito além todas as almas
Que um ideal atormenta e uma dor exacerba!
O' noite! Esparte o netar que enebria:
Taça de ciano e de ouro, entorna sobre o mundo
A paz, o esquecimento, o silêncio profundo!

MARIA DA CUNHA

até a porta agradecemos essa determinação, aquela, devemos sempre nos oppor sem insistencia e exagero.

Ao Sáhirmós não nos cobriremos sem voltar o trono para traz e nos inclinar-nos em signal de agradecimento.

As regras acima se applicam com algumas variantes aossoitros generos de visita que em linhas rápidas trataremos no proximo numero.

De quando em vez...

Os fogos

Os amáveis, leitores acceso, extranhando a nossa prolongada ausência nesta secção?

Optamos pelo negativo e isto simplesmente porque tão insonas as chronicas que aqui rabiscámos, tão incoloras e talhas de interesse, que os queridos leitores devem terse dado os parabens por os havermos faveccido com o nosso silencio.

De resto, nós temos o cerebro talquamente o corpo — vagabudo. Como este, elle passa, as vezes, por longos períodos de preguiça.

E que softeiros... e maras...

Mas que cosa inexplicável, que acontecimento extraordinário conseguiu despertar-nos da indolencia a que nos havíamos entregado e exportar-nos, fazendo o resurgimento desta insípida

secção, de novo, ao desagrado da leitores?

Não admiravam? Pois é lacrimosa a solução.

São os fogos, os tradicionais fogos do Divino Espírito Santo que accende em nós, outra vez, a mania do escritor.

Ah! sorriem-se? Dividam! E' a pura verdade.

Todos os annos, de cada vez que se approximam os fogos do Divino, a nossa alma como que remoço e experimentamos uma indissivel agradecimento de ver coisas já vistas: exhibição de fogueiras, cine e magnificatographos, leilão de ofertas e de olhares ternos, fogos de artificio e... fogos amorosos.

E isto é que se resumem os festeiros populares, bem entendido, aos quais concorrem presurosas crenças, moços e velhos, omfim, quasi que todo Porto Alegre, enquanto que as crenças religiosas, propriamente ditas, as que são efectuadas no templo sagrado do Senhor, comparece uma assistencia multo a resumida.

Mui queridos leitores, os fogos estão na porta. Hoje, mal chegar a noitinha, começará o povo, em ondas enormes, a afluir para a antiga Praça da Matriz, transformada em breve, num vasto formigueiro humano.

E nós lá iremos também, avistando novidades palpítantes, assistir a velharias repetidas e, daquillo que vermos e ouvirmos, no proximo numero, daremos conta aos amáveis leitores.

Flavio.

Conferencia

Sob os auspícios da commissão composta dos sr. dr. Edmundo Velho Monteiro, Carlos Saúlturno Pinto, Antônio Guerreiro Lima, Irineu Trajano da Silva e P. Diamant, o distinto advogado dr. Israel Corrêa da Silva, reitor, terceira-feira 22 do corrente, nos salões do Club Caixera, uma conferencia sobre «Novas Ideias», dedicada as mães de família e à classe academicia.

As 20 horas, depois de ser o ilustrado conferencista apresentado a selecta assistencia pelo dr. Velho Monteiro, s. s., assumiu a tribuna onde se via aberta a bandeira nacional.

Tomado da palavra, depois de leigo preambulo, começo o orador a discutir sobre o fim que visa o seu trabalho — necessidade de protecção à infancia desvalida.

No debate da humana these se expenderam argumentos irrefutaveis calculados sobre principios organicos da familia que é a cellula mater da sociedade.

Descreveu a situação ingrat a que fica exposta a infancia relegada ao abandono; estudou as causas sociais que cooperam particularmente para essa infirmita; mostrou que a actual guerra mundial quando attingir "ao seu termo final augmentará, pela orphantade, esse numero de creancas que, desde o seu inicio, cresce diariamente pelas adversidades de sorte que crea continuamente o equilibrio humano, levanta a ideia da criação de um Instituto de protecção á infancia desvalida — como o remedio mais efficaz a contrabalançar esse estado apremiente da populacao infantil.

O orador indicou ainda a quem se podia contar essa nobre missão de por em prática a iniciativa de suas ideias e, pororando, apello para o coração das mães de familia onde as flores da piedade desabrocham com mais fragrancia e para a classe academicia a quem aconselhou o estudo, concordando que enviais todos os esforços de maneira a tornar uma realidade o ideal que sonha e que acabava de defender.

O dr. Israel Corrêa foi muito aplaudido e cumprimentado pela nobreza das ideias que expôs e nella maniera clara e circunscrita, concordando que enviais todos os esforços de maneira a defender.

O dr. Israel Corrêa foi muito aplaudido e cumprimentado pela nobreza das ideias que expôs e nella maniera clara e circunscrita, concordando que enviais todos os esforços de maneira a defender.

Um passelo...

... Por uma destas noites frias sahi da casa a passo tardio, E, dahi a pouco, tive um encontro, um feliz encontro com o grande mestre da poesia meridional, Zefirino Brazil, que vinha a procura de sua casa.

Convidou-me, depois, dos cumprimentos de estylo, a acompanhá-lo ate sua residencia, aceithei e fomos lá chegados sentados no seu sofá, em torno de sua mesa, a escutar a sua leitura.

As 8 1/2 horas effectuar-se-á missa festiva no Império, procedendo-se, por essa occasião ao sorteio do novo Imperador Festeiro e Afetos da Bandeira.

As 10 horas, na Catedral celebrar-se-á missa pontifical com sermão ao Evangelho por illustrado orador sacerdote.

As 15 horas, encerrare-se-ão as festividades religiosas com um solenem «Te Deum».

E' Imperador-festeiro o nosso amigo coronel Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem.

— A noite, como nos dias de novenas haverá publica exhibição cinematographica ás 19 e 21 horas, leilão de ofertas e fogos de artificio.

Esses festeiros populares repetir-se-ão em as noites seguintes de segunda e terça-feira.

— Dia 3 de Junho p. vindouro comemorar-se-á o mysterio da S. S. Trindade com uma missa solemne á 10 horas, na Ca-

PALCOS E TELAS

GREMIO DRAMATICO CARLOS GOMES

Para o espectaculo que este Gremio realizará no dia 17 do vindouro, no salão da S. Flores, Aurora, já está sendo ensaiadas o emocionante drama em 2 actos, original do escritor rio-grandense Ivaldo Brum, intitulado «Anita» e a engradissima comédia «9 22», que é a ser representada como é de esperar-se por parte dos amadores que compõem este Gremio, traria a assistencia em franca hilariedade.

Segundo soubermos por um dos associados do Carlos Gomes, logo em seguida ao spectaculo do dia 17, devido a insistentes pedidos feitos por famílias que frequentam as suas festas, sera representado no Theatro S. Pedro o bellissimo drama denominado «O Negredo o Pescador» no desempenho do qual os amadores do Gremio Carlos Gomes, ha amos atraç, quando faziam parte do Centro Dramatico da Floresta Aurora, alcangaram esse trondoso e inesquecivel successo.

COLISEU — Continua a despertar interesse entre os amadores de sports athleticos os torneios de luta romana que se tem desenrolado no Coliseu. Constitue parte brillante dos programmes do Coliseu o papel do tenor Valpérsei que tem vido calizado com succeso canções e varios trechos de operetas e operas.

A artista Clavelito tem feito successo com a popular canção «O ladrão do Serrão».

APOLLO — Este confortavel cine-theatre tem tocado films de grande valor como «O olho de Lynce» em que a moralidade do enredo é o seu traço triste.

Quintateira com extraordinario successo foi levado a effeito um spectaculo em beneficio do Tiro n. 318.

Para breve anuncia-se a Bela fatal, film de alta enscação interpretado pela actriz Hisperia.

CAROLIS GOMES — Cada vez mais se firma este cine nos creditos publicos.

A Amazona mascarada, o prisioneiro do Castello de Zenda foram films que alcangaram successo na sua tela.

GARANH — Neste luxuoso cine o gosto e arte tem prepondorado magnificamente na escolha dos films a serem focados no seu ecrã.

GARIBOLDI — A impresa Sperb & Cia. continua a proporcionar os habituels do seu cine, soirees de fina arte.

Notas religiosas

A Irmãude do Divino Espírito Santo leva a efeito hoje, as festas em louvor ao seu padroeiro.

As 8 1/2 horas effectuar-se-á missa festiva no Império, procedendo-se, por essa occasião ao sorteio do novo Imperador Festeiro e Afetos da Bandeira.

As 10 horas, na Catedral celebrar-se-á missa pontifical com sermão ao Evangelho por illustrado orador sacerdote.

As 15 horas, encerrare-se-ão as festividades religiosas com um solenem «Te Deum».

E' Imperador-festeiro o nosso amigo coronel Franklin Gonçalves Lopes Ferrugem.

— A noite, como nos dias de novenas haverá publica exhibição cinematographica ás 19 e 21 horas, leilão de ofertas e fogos de artificio.

QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA Cerveja COLOMBO

EM TODAS AS ÉPOCAS?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

PHARMACIAS ABER-
TAS — Estão abertas hoje,
durante o dia, as pharma-
cias:

Fischer, rua Marechal
Florianó, n.º 73; Azenha,
rua da Azenha, n.º 1.

Sociedade Cruzeiro do Sul
União Foot-Ball

De ordem do sr. Presidente
Alcides Motta, convido os srs.
socios deste gremio para sessão
de assembleia geral que real-
izar-se-ha no dia 12 de Junho
do corrente anno, ás 21 horas
no salão da Estrela D'Alva,
afim de tratar-se de assuntos
referentes ao gremio.

Secretario do S. C. Cruzeiro do Sul
União Foot-Ball, Cachoeira 21
de Maio de 1917.

1.º Secretario

Honorio Correa da Silva

S. B. Beccario
Porto Alegre

Convidado aos srs. socios-funda-
dores e membros da dire-toria
para se reunirem em o dia 3
de Junho p. v. na sede social
a rua Garibaldi n.º 33, afim de
se tratar da legalização e res-
pectivo registro dos Estatutos
deste centro social.

Motivo de força me impõe de
marcar, para tal fim, uma con-
veniente sessão.

P. Alegre, 27 de Maio de 1917.

Luiz de Souza

Visitas

Hoje, aos sentenciados que
cumprem penas na Casa de
Correção são permitidas visi-
tas de parentes e pessoas ami-
gas das 11 ás 12 horas.

Os enternos recolhidos
aos hospitais do Exercito e da
Brigada Militar tambem pode-
rão ser visitados das 10 horas
em diante.

Os recolhidos ao hospital S.
Pedro tambem podem ser visi-
tados das 9 ás 15 horas, e os
doentes das enfermerias com-
muns da Santa Casa de Misericórdia
das 15 ás 16 horas, e
às quintas-feiras ás mesmas
horas.

Quanto aos doentes de 1^a e
2^a classe podem ser visitados
diariamente das 10 ás 11 horas.

A MEDICA
RIO-GRANDENSE

Sociedade Beneficente

Fundada em 1909.

Sede: Dr. Flores, 59 A.

Telephone, 1089. Porto Alegre.
Conta 5.000 socios, é a que
mais vantagens oferece.

As pessoas que se inscreve
rem até este mês terão direito
às consultas, remedios e dentis-
tas no acto de pagamento a en-
trada.

Consultas na sede, dias utiles.
Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m.
Dr. João Avila, das 3 ás 4 p. m.
Dentistas - Afonso D. Rössler,
das 8 a. m. ás 4 p. m.
Dr. Souza Ramos, das 4 ás 6
da tarde.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES

Pegam prospectos

ATENÇÃO — A Sociedade
vacinará gratuitamente
todas as pessoas que procurar
nas 3 ás 4 da tarde.

aconselha ao publico a
vacinar-se como meio efficaz
contra a varíola e a varicela,
que actualmente grassam nestas
cidades.

O director,
Venâncio Deza Arana.

Clinica Me-
dieo Clurgies
do Dr. EUGENIO DIAS
Especialista em Partos
Consultor e residencia
na PHARMACIA MACRADO

Bonfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

35s000 Papéis de ca-
samento, sem en-
comendados para as partes; in-
ventários e extracção de certi-
ficates, requerimentos etc. Serie
dade, Oswaldo Meister, Ave-
nida Germania 90 C (Navegantes).

— Os recolhidos ao hospital S.
Pedro tambem podem ser visi-
tados das 9 ás 15 horas, e os
doentes das enfermerias com-
muns da Santa Casa de Misericórdia
das 15 ás 16 horas, e
às quintas-feiras ás mesmas
horas.

Quanto aos doentes de 1^a e
2^a classe podem ser visitados
diariamente das 10 ás 11 horas.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Procurem todos beber as excellentes

Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis.
 6/4 peça de 20 js. 36\$000
 7/4 peça de 20 js. 39\$000
 8/4 peça de 20 js. 45\$000
 9/4 peça de 20 js. 48\$000
 10/4 peça de 20 js. 55\$000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga de Arveredo) 387.

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeimiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeimiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000

Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayan, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seccão especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romilda, muito conhecida, nesta cidade, oferece á sua distinta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, assolo e seriedade, a par de preços modicos!

Acculta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leitão gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accreditandose pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GANARTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiolas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federaes, estados e municipais, acções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymous.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrachas.

Compra e vende apólices federaes, estaduais e municipais, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoáveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metas preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Acculta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

**Provem a cerveja
BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantém em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encommenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliais para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distinções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinais da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilítico, o especial remedio para cancer venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.